

PODODERMATITE E MÁ OCLUSÃO DENTÁRIA EM *Cavia porcellus*: RELATO DE CASO

Yully Stephani Camargo do Nascimento¹, Taiã Mairon Peixoto Ribeiro²

¹ Pós-graduanda em Clínica Médica, Manejo e Preservação de Animais Selvagens pela ANCLIVEPA/SP.

² Hospital Veterinário, Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal.
E-mail do autor para correspondência: taia.ribeiro@unb.br

Recebido em: 15/08/2026 – Aprovado em: 05/09/2026 – Publicado em: 30/09/2026

DOI: 10.18677/EnciBio_2026C13

RESUMO

A pododermatite e a má oclusão de dentes são afecções frequentes em porquinhos-da-índia (*Cavia porcellus*), podendo estar associadas a manejo, nutrição e alterações sistêmicas. O presente trabalho relata o caso de um porquinho-da-índia, fêmea, com histórico de lesões em região plantar dos membros pélvicos, perda de peso progressiva e alterações gastrointestinais intermitentes. Ao exame físico, observou-se pododermatite bilateral e alterações dentárias, com posterior confirmação radiográfica de má oclusão envolvendo molares e presença de espículas dentárias, além de achados compatíveis com disbiose intestinal. O tratamento instituído baseou-se em abordagem clínica integrada, incluindo analgesia, suporte nutricional, suplementação vitamínica, manejo das lesões podais e acompanhamento da afecção dentária. Houve evolução clínica favorável, com cicatrização das pododermatites, recuperação do peso corporal e melhora do estado geral do paciente. O caso reforça a relevância do diagnóstico precoce e do manejo clínico multidisciplinar em afecções comuns na espécie.

PALAVRAS-CHAVE: Doença dental; Porquinho da índia; Tratamento clínico.

INTEGRATED CLINICAL APPROACH TO PODODERMATITIS AND DENTAL MALOCCLUSION IN *Cavia porcellus*: A CASE REPORT

ABSTRACT

Pododermatitis and dental malocclusion are common conditions in guinea pigs (*Cavia porcellus*) and may be associated with husbandry, nutrition, and systemic disorders. This report describes the case of a female guinea pig presenting with a history of plantar lesions on the hind limbs, progressive weight loss, and intermittent gastrointestinal issues. Physical examination revealed bilateral pododermatitis and dental abnormalities; subsequent radiographic evaluation confirmed malocclusion involving the molars and the presence of dental spurs, alongside findings consistent with intestinal dysbiosis. Treatment involved an integrated clinical approach, including analgesia, nutritional support, vitamin supplementation, management of the foot lesions, and monitoring of the dental condition. The patient showed a favorable clinical outcome, with healing of the pododermatitis, recovery of body weight, and improvement in general condition. This case highlights the importance of early diagnosis and multidisciplinary clinical management for conditions common to this species.

KEYWORDS: Disease Dental; Guinea Pig; Clinic Treatment.

INTRODUÇÃO

O porquinho-da-índia (*Cavia porcellus*) é um roedor herbívoro amplamente mantido como animal de companhia, cuja fisiologia digestiva e dentição elodonte exigem manejo nutricional e ambiental adequados para a manutenção da saúde (DONOSO *et al.*, 2025). Alterações nesses fatores podem predispor ao desenvolvimento de enfermidades comuns na espécie, como a pododermatite e a má oclusão dentária, que frequentemente apresentam caráter multifatorial e podem impactar significativamente o bem-estar e a qualidade de vida dos animais (PRAZERES-JUNIOR *et al.*, 2024; ROZA *et al.*, 2025).

A pododermatite é uma afecção inflamatória que acomete a região plantar dos membros, estando associada a fatores como tipo de piso, umidade, obesidade, alterações locomotoras e condições sistêmicas. Em porquinhos-da-índia, a progressão da lesão pode resultar em ulcerações, infecções secundárias e dor crônica, exigindo intervenção clínica precoce e manejo adequado (O'NEILL *et al.* 2024). Paralelamente, a má oclusão dentária constitui uma das principais causas de anorexia, perda de peso e distúrbios gastrointestinais na espécie, uma vez que o crescimento contínuo dos dentes requer desgaste adequado por meio da mastigação de fibras longas (IGNASZAK-DZIECH *et al.*, 2026).

A relação entre alterações dentárias e distúrbios gastrointestinais é bem estabelecida em roedores herbívoros, podendo culminar em hipomotilidade, disbiose intestinal e agravamento do estado clínico geral (PETRINI *et al.*, 2023). Além disso, a dor associada a essas condições pode interferir no comportamento, na alimentação e na cicatrização de lesões periféricas, como as observadas na pododermatite (LIMA *et al.*, 2024). Diante da frequência dessas afecções e de sua natureza interdependente, torna-se fundamental uma abordagem clínica integrada, que considere a terapêutica das lesões locais e alteração dos fatores predisponentes, o controle da dor, o suporte nutricional e o acompanhamento contínuo do paciente.

Assim, o presente trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de pododermatite associada à má oclusão dentária em *Cavia porcellus*, destacando a importância do diagnóstico rápido e do manejo clínico multidisciplinar para melhorar a qualidade de vida do paciente.

RELATO DO CASO

O presente trabalho consiste em um relato de caso clínico envolvendo um porquinho-da-índia (*Cavia porcellus*), fêmea, atendido em serviço de clínica veterinária especializada em animais exóticos. As informações clínicas foram obtidas a partir de anamnese detalhada, exame físico seriado e acompanhamento ambulatorial, com registro da evolução clínica ao longo do período de tratamento.

Foi atendido, em setembro de 2025, em clínica veterinária de Jundiaí-SP, um porquinho-da-índia (*Cavia porcellus*), fêmea, aproximadamente cinco anos de idade, com peso corporal inicial de 840 g. A responsável relatou a presença de lesões na região plantar dos membros pélvicos, inicialmente observadas como áreas avermelhadas, que evoluíram para feridas abertas após aproximadamente 20 dias sem acompanhamento direto. Não foram observadas secreções nas lesões e o animal mantinha ingestão alimentar, vocalização e comportamento considerados normais.

Durante a anamnese, foi informado que a paciente apresentava histórico de catarata desde idade precoce. A alimentação era composta por ração comercial específica para pequenos herbívoros (Nutropica®), feno, verduras, (almeirão, chicória, salsinha e couve) e legumes variados, incluindo cenoura, pepino, jiló e

pimentão. O ambiente consistia em cercado revestido por superfície macia sobre tapetes higiênicos, contendo abrigos e acesso à luz solar indireta durante parte do dia.

O exame físico incluiu avaliação do estado geral, peso corporal, condição da pelagem, inspeção da região plantar dos membros pélvicos, palpação abdominal, avaliação da motilidade gastrointestinal e exame da cavidade oral, com ênfase na observação do alinhamento dentário (VENTURO; MORALES-CAUTI, 2021). Durante o acompanhamento, foram realizados exames de imagem, incluindo radiografias de crânio e abdômen, com o objetivo de avaliar a presença de alterações dentárias, possíveis processos infecciosos e alterações gastrointestinais associadas.

Ao exame físico inicial, realizado em 01 de setembro de 2025, observou-se presença de pododermatite bilateral em membros pélvicos, pelagem eriçada e de aspecto grosseiro, infestação por ectoparasitas, discreta inclinação dos incisivos superiores e má oclusão dentária molar.

Durante o acompanhamento clínico, observou-se que as lesões de pododermatite nos membros pélvicos inicialmente apresentavam aspecto ulcerado, sem presença de secreção purulenta, evoluindo gradualmente para redução do processo inflamatório e formação de tecido cicatricial (Figura 1).

FIGURA 1. Radiografia dos membros pélvicos de *Cavia porcellus* evidenciando alterações compatíveis com osteomielite acentuada em calcâneo e tarso esquerdo, associadas a intensa reação periosteal e comprometimento inflamatório articular, além de alterações iniciais sugestivas de osteomielite incipiente em calcâneo direito.



Fonte: Arquivo Pessoal dos Autores, (2026).

O peso corporal da paciente apresentou variações ao longo do tratamento, com perda inicial associada a episódios de hipomotilidade gastrointestinal e diarreia intermitente, seguida de recuperação gradual e estabilização após o ajuste do manejo clínico e nutricional. Concomitantemente, observou-se melhora do comportamento, com aumento da atividade, manutenção do apetite e normalização progressiva da produção fecal.

Foi iniciado tratamento clínico com dipirona (500 mg/mL), na dose de duas gotas por via oral a cada oito horas durante cinco dias, enrofloxacino (Maxitec®), 0,42 mL por via oral uma vez ao dia durante cinco dias, vitamina C via oral uma vez ao dia durante 30 dias, suplemento vitamínico Roovit®, uma gota por via oral a cada dois dias; além de simeticona 1mL a cada oito horas quando houver gás abdominal, metoclopramida duas gotas em duas vezes ao dia sempre que diminuir as fezes e por

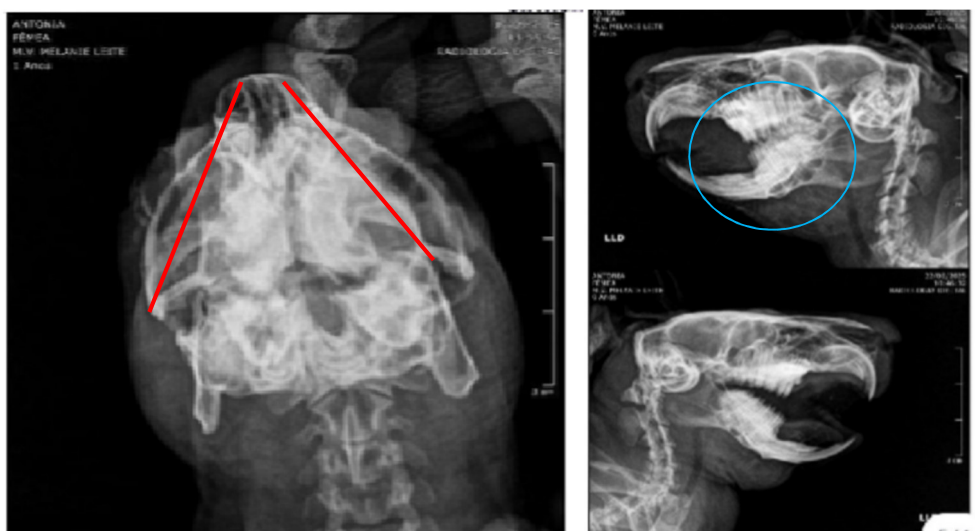
fim lactulose 1mL a cada 12 horas quando necessário para alterações gastrointestinais.

Reavaliada em 3 de setembro de 2025, a paciente apresentava peso de 748 g e discreta redução da atividade habitual, embora mantivesse ingestão alimentar adequada. Observou-se diminuição do edema das lesões podais, porém uma apresentava crescimento bacteriano superficial, sendo indicada coleta de material para cultura bacteriana e antibiograma. Na citologia da lesão podal observou-se moderada a acentuada celularidade inflamatória, composta predominantemente por linfócitos maduros, heterófilos e células de Kurloff, caracterizando um processo de inflamação mista. Não foram observadas estruturas bacterianas ao exame citológico, não sendo possível, entretanto, excluir completamente a presença de infecção, considerando as limitações do método diagnóstico.

O hemograma revelou parâmetros hematológicos dentro dos valores de referência para a espécie, com presença de linfócitos reativos, discreta anisocitose e policromasia na série vermelha, achados compatíveis com resposta inflamatória em curso. A contagem plaquetária manteve-se dentro da normalidade, com discreta agregação plaquetária. Na avaliação bioquímica sérica, os valores de ureia, creatinina, cálcio total, fósforo e a relação cálcio/fósforo encontravam-se dentro dos intervalos de referência para *Cavia porcellus*, não sendo observadas alterações sugestivas de comprometimento renal ou distúrbios metabólicos sistêmicos.

Os exames radiográficos de crânio evidenciaram má oclusão dentária envolvendo molares, caracterizada por desalinhamento entre as arcadas, perda de paralelismo dentário, presença de espículas dentárias e áreas radiolucidas sugestivas de processo inflamatório e abscesso em molares (Figura 2).

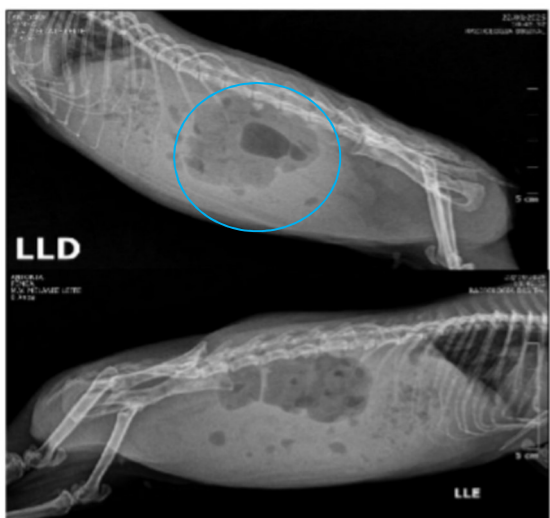
FIGURA 2. Radiografia de crânio de *Cavia porcellus* demonstrando má oclusão dentária envolvendo molares, com perda de paralelismo entre as arcadas, presença de espículas dentárias e imagem radiolúcida compatível com abscesso em último molar.



Fonte: Arquivo Pessoal dos Autores, (2026).

A avaliação radiográfica abdominal demonstrou distensão gasosa gástrica e intestinal, além de achados compatíveis com disbiose intestinal, sem evidência de corpo estranho radiopaco (Figura 3).

FIGURA 3. Radiografia abdominal de *Cavia porcellus* evidenciando distensão gástrica e intestinal por conteúdo alimentar, fluido e gás, com achados compatíveis com disbiose intestinal e processo inflamatório gastrointestinal.



Fonte: Arquivo Pessoal dos Autores, (2026).

Após os ajustes terapêuticos e manutenção da suplementação nutricional, vitamina C e analgesia prolongada com gabapentina (6mg/Kg) via oral em uma gota uma vez ao dia, observou-se evolução clínica favorável após intervenção no dia 10 de setembro de 2025.

Em reavaliação realizada em 23 de setembro de 2025, a paciente apresentava peso de 762 g, comportamento ativo, ingestão alimentar adequada, produção normal de fezes e urina e melhora significativa das lesões podais, restando apenas discreta área fibrótica residual. Considerando a evolução satisfatória do quadro clínico, foi recomendado o desmame gradual da gabapentina e o acompanhamento periódico das alterações odontológicas observadas.

Em reavaliação realizada em 13 de outubro de 2025, a paciente apresentava peso corporal de 762 g, demonstrando recuperação ponderal em relação às avaliações anteriores. A responsável relatou melhora significativa do estado geral, destacando comportamento ativo, ingestão alimentar adequada, produção normal de fezes e urina e retorno de atividades que não eram observadas desde fases mais jovens da vida do animal. Nesse momento, a paciente encontrava-se em uso apenas de gabapentina (6 mg/Kg) em uma gota por via oral uma vez ao dia, com desmame gradual, vitamina C (3 gotas por via oral uma vez ao dia) e Roovit (1 gota por via oral a cada dois dias). Durante parte do período de recuperação, também recebeu alimentação complementar com papinha Herbívoros Alcon®.

A má oclusão dentária observada neste caso desempenhou papel relevante na evolução clínica do paciente. O manejo terapêutico baseou-se em abordagem clínica integrada, contemplando analgesia, suporte nutricional, suplementação

vitamínica, controle de alterações gastrointestinais, cuidados locais com as lesões podais e ajustes no manejo ambiental e alimentar.

A resposta ao tratamento foi avaliada por meio da evolução clínica da paciente, observando-se parâmetros como ganho de peso, ingestão alimentar, produção fecal, comportamento, cicatrização das lesões plantares e melhora das alterações dentárias. Todos os procedimentos foram realizados respeitando os princípios de bem-estar animal e ética profissional.

As lesões de pododermatite foram monitoradas periodicamente quanto à evolução do processo cicatricial, presença de inflamação e sinais de infecção secundária. Ao final do acompanhamento por 21 dias (01/09-22/09), a pododermatite do membro pélvico esquerdo encontrava-se totalmente cicatrizada, enquanto a do membro direito apresentava-se em fase avançada de cicatrização, com presença residual de calosidade fibrosada e consistência macia.

Ao término do período de acompanhamento por 43 dias (01/09-13/10), a paciente apresentava estado geral satisfatório, com ganho de peso, cicatrização das lesões podais, melhora dos sinais gastrointestinais e estabilidade clínica, mantendo-se sob monitoramento para controle da afecção dentária.

DISCUSSÃO

A pododermatite em porquinhos-da-índia é uma afecção de caráter multifatorial, frequentemente associada a fatores ambientais, nutricionais e sistêmicos (QUESENBERRY;CARPENTER, 2020). Embora a paciente deste relato fosse mantida em ambiente com piso macio e enriquecimento ambiental adequado, o desenvolvimento das lesões plantares evidencia que a doença pode ocorrer mesmo em condições consideradas satisfatórias, reforçando a influência de fatores individuais, como alterações locomotoras, dor crônica e condições clínicas concomitantes (SHOMER *et al.*, 2015). A suplementação com Vitamina C também é salutar, pois é essencial para síntese do colágeno atuando como cofator de enzimas e regulando a expressão gênica dessas proteínas (MANELA-AZULAY *et al.*, 2003). A hipovitaminose C em *Cavia porcellus* impacta ainda podendo causar anorexia, pelagem com formato áspera, letargia, perda de peso, cicatrização de feridas retardada (KEEBLE, 2023).

Em *Cavia porcellus*, o crescimento contínuo dos dentes exige desgaste adequado por meio da ingestão de fibras longas, sendo que alterações dentárias podem resultar em redução da ingestão alimentar, perda de peso e distúrbios gastrointestinais (O'NEILL *et al.*, 2024). Os achados radiográficos de desalinhamento dentário, presença de espículas e suspeita de abscesso em molares corroboram a literatura, que descreve essas alterações como causas frequentes de dor crônica e comprometimento sistêmico em roedores herbívoros (PETRINI *et al.*, 2023).

A associação entre dor, hipomotilidade gastrointestinal e disbiose intestinal é amplamente descrita em pequenos herbívoros, podendo explicar os episódios intermitentes de diarreia e distensão gasosa observados ao longo do acompanhamento (O'NEILL *et al.*, 2024). A melhora progressiva do quadro gastrointestinal após o controle da dor e o suporte clínico reforça a importância do manejo analgésico contínuo nesses pacientes, uma vez que a dor não controlada pode perpetuar alterações digestivas e comprometer a resposta terapêutica (LIMA *et al.*, 2024).

No presente relato, a abordagem clínica integrada mostrou-se eficaz, resultando na cicatrização das lesões de pododermatite, recuperação do peso

corporal e melhora do estado geral da paciente (VENTURO;MORALES-CAUTI, 2021). A evolução favorável destaca a importância do acompanhamento contínuo, grau de responsabilidade da tutora, da avaliação seriada e da correção de fatores predisponentes, especialmente das afecções dentárias, que, quando negligenciadas, podem comprometer o sucesso do tratamento das lesões periféricas (O'NEILL *et al.*, 2024). Assim, este caso reforça que o manejo de porquinhos-da-índia com pododermatite deve ir além do tratamento local das lesões, incluindo avaliação dentária detalhada, controle da dor, suporte nutricional adequado e monitoramento gastrointestinal, garantindo uma abordagem terapêutica mais completa e efetiva (SHOMER *et al.*, 2015; QUESENBERRY; CARPENTER, 2020).

CONCLUSÃO

O presente relato de caso demonstra que a pododermatite em porquinhos-da-índia pode estar associada as condições clínicas concomitantes, como a má oclusão dentária e alterações gastrointestinais, mesmo quando o manejo ambiental e nutricional são considerados adequados. A evolução clínica observada reforça a importância do diagnóstico precoce e da investigação de fatores sistêmicos em pacientes que apresentam lesões podais recorrentes ou de difícil resolução.

A abordagem clínica integrada, contemplando controle da dor, suporte nutricional, manejo das lesões plantares e acompanhamento das alterações dentárias, mostrou-se eficaz para a recuperação da paciente, resultando em cicatrização das lesões, recuperação do peso corporal e melhora do estado geral. Assim, destaca-se a necessidade de uma avaliação global do paciente e de acompanhamento contínuo para o sucesso terapêutico e manutenção do bem-estar em *Cavia porcellus*.

REFERÊNCIAS

DONOSO, G.; GALECIO, J.S.; FUENTES-QUISAGUANO, O.G.; PAIRIS-GARCIA, M. Guinea pig meat production in South America: Reviewing existing practices, welfare challenges, and opportunities. **Animal Welfare**, v. 34, p. e29, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1017/awf.2025.26>

IGNASZAK-DZIECH, J.; JEKL, V.; PIASECKI, T. Ventral Transorbital Apicoectomy of the Maxillary Second and Third Molar Teeth in Guinea Pigs (*Cavia porcellus*): 26 Cases. **Veterinary Sciences**, v.13, n.1, p.53, 2026. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/vetsci13010053>

KEEBLE, E. Guinea pig nutrition: what do we know? **In Practice**, v. 45, n.4, p. 200-210, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/inpr.309>

LIMA, M.P.; ALMEIDA, D.A.; FRANCO, F.N.; ARAUJO, G.M.; CARLOS, B.C. Análise radiográfica e tratamento de má-oclusão dentária e hipercrecimento em *Cavia porcellus*. **Revista Foco**, v.17 n.9, e5870, p.1-12, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v17n9-010>

MANELA-AZULAY, M.; MANDARIM-DE-LACERDA, C. A.; PEREZ, M. DE A.; FILGUEIRA, A. L.; CUZZI, T. Vitamina C. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, v. 78, n.3, p. 265-272, 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0365-05962003000300002>

O'NEILL, D.G.; TAFFINDER, J.L.; BRODBELT, D.C.; BALDREY, V. Demography, commonly diagnosed disorders and mortality of guinea pigs under primary veterinary care in the UK in 2019-A VetCompass study. **PLoS One**, v. 19, n.3, p. e0299464, 2024.

PETRINI, D.; PUCCINELLI, C.; CITI, S.; DEL CHICCA, F. Computed Tomographic Findings Secondary to Dental Pathologies: Comparison between Rabbits and Guinea Pigs. **Veterinary Sciences**, v. 10, n. 12, p. 705 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/vetsci10120705>

PRAZERES JÚNIOR, F. R.; MOREIRA, A. C.; MEDEIROS, N. O.; CARMO, M. C. C.; LIMA, M. P. S. Sporotrichosis in guinea pig (*Cavia porcellus*) - case report. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v.76, n.3, p. e13132, 2024. Disponível: <https://doi.org/10.1590/1678-4162-1313>

QUESENBERRY, K. E.; CARPENTER, J. W. **Ferrets, rabbits, and rodents: clinical medicine and surgery**. 4. ed. St. Louis: Elsevier Saunders, 2020. 646 p.

ROZA, M. R.; CARDOZO-AFONSO, B.; TEIXEIRA, V. N.; BARRIVIERA, M.; OLIVEIRA, A. L. A. Cone beam computed tomography for dental evaluation of a guinea pig (*Cavia porcellus*) - case report. **Arquivo Brasileiro De Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 77, n. 3, p.e13579, 2025. Disponível: <https://doi.org/10.1590/1678-4162-13579>

SHOMER, N.H.; HOLCOMBE, H.; HARKNESS, J.E. Biology and Diseases of Guinea Pigs. In: FOX, J.G.; ANDERSON, L.C; OTTO, G.M.; CORNING-PRITCHETT, K.R.; WHARY, M.T. **Laboratory Animal Medicine**. San Diego: Academic Press, 2015,.p. 247-283. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/book/edited-volume/9780124095274/laboratory-animal-medicine>

VENTURO B,R.; MORALES-CAUTI, S. Pododermatitis ulcerativa severa infectada con *Staphylococcus aureus* y *Proteus* spp en un cuy (*Cavia porcellus*):reporte de caso. **Revista de Investigaciones Veterinárias del Perú**, v. 32, n. 4, p. e20295, 2021. Disponível em: https://www.scielo.org.pe/scielo.php?pid=S1609-91172021000400027&script=sci_abstract&lng=en